

## *O Retrato de Dorian Gray*

Oscar Wilde



***O Retrato de Dorian Gray***, da autoria de Oscar Wilde, é uma obra que carrega uma crítica à hipocrisia humana.

A história incide numa personagem, Dorian Gray, um jovem com uma beleza invulgar e uma personalidade forte, amável e pura. Tudo começa com a pintura de um retrato dele por Basil Hallward, um pintor reconhecido da altura. Entretanto, um amigo do artista, Lord Henry, um homem de carácter persuasivo, mas enganador e malicioso, é apresentado a Gray. Desde então, a personagem principal sofre uma mudança drástica e repentina, por influência do Lord. A sua pureza e inocência são transformadas em narcisismo, egocentrismo e hedonismo. Com estes novos ideais, surge o desejo de que a beleza fique para sempre no seu rosto e de que seja o quadro a

envelhecer. Este sonho realiza-se e o retrato passa a marcar a passagem do tempo e a revelar a falsidade, a desonestidade e a degradação da alma do jovem.

O autor, baseando-se na autocontemplação, no egoísmo, na exuberância e no poder da influência de Gray, pretende acusar a vaidade humana, criando, no livro, a ideia de que a beleza é a única coisa que interessa perseguir e conquistar na vida.

*O Retrato de Dorian Gray* é um grande clássico que tem como objetivo evidenciar os principais defeitos do Homem do século XIX, embora eles ainda estejam presentes na sociedade atual. Por isso, pode-se classificar este livro como intemporal.

Carolina Gomes, n.º 6, 10.º B

Ilustração de Anabela Silva, n.º 21, 12.º E